

II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

SAÚDE PÚBLICA E A SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE

Porto, 28 de Outubro de 2010

Alcindo Maciel Barbosa
Médico de Saúde Pública

O DILEMA DOS SISTEMAS DE SAÚDE:

- OS CUSTOS COM A SAÚDE SÃO PROGRESSIVAMENTE MAIS ELEVADOS PARA AS PESSOAS E PARA OS SISTEMAS DE SAÚDE!

- A EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DOS SISTEMAS DE SAÚDE NÃO SEGUE O EXPONENCIAL AUMENTO DOS CUSTOS!

- COMO GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE SAÚDE?

- O QUE MAIS CONDICIONA A SUSTENTABILIDADE DO SNS:

- O envelhecimento da população (um mais longo período de exposição aos determinantes – uma maior probabilidade de termos problemas de saúde);
- A maior prevalência de doenças crônicas (induz um consumo de tratamentos e de meios complementares de diagnóstico durante longos períodos);
- A elevada prevalência de Pluripatologias (necessitam de uma maior diversidade de tratamentos, bem como de meios complementares de diagnóstico);

- O QUE MAIS CONDICIONA A SUSTENTABILIDADE DO SNS (CONT.):

- A rápida evolução tecnológica (proporciona diagnósticos e tratamentos mais precoces, mais sofisticados, mas mais caros);
- As expectativas da população (cada vez mais elevadas e com padrão de consumismo);
- A baixa natalidade (menos contribuintes, menos impostos).

- A SAÚDE PÚBLICA PODE CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DO SNS?

- COMO?

CONTRIBUTOS DA SAÚDE PÚBLICA:

1 - MELHORAR O CONHECIMENTO SOBRE AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO:

→ Função Observatório de Saúde

→ Redes de Observatórios Locais de Saúde – OLS:
(USP/ACES e DSP/ARS)

- *APHO (Association of Public Health Observatories),
UK: “Better information, better decisions, better
health “*

2 – CONTRIBUIR PARA IDENTIFICAR AS INTERVENÇÕES EM SAÚDE MAIS EFICIENTES E EFECTIVAS:

→ Os OLS avaliam a efectividade e o impacte do funcionamento dos serviços de saúde na saúde da população.

- OMS, Relatório Mundial de Saúde 2008: “Cuidados de saúde primários agora mais do que nunca”: *“Existe uma enorme agenda de investigação com grande potencial de aceleração das reformas dos CSP ... compreender o que funciona melhor.”*

- GCE - Reforma dos CSP (revisão dos indicadores da Portaria n.º 301/2008): *Um diabético quantas determinações de HBA1c deve efectuar por ano? 3 ou 2 são suficientes?*

3 – ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DE SISTEMAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E A RÁPIDA PERMUTA DE INFORMAÇÃO:

→ Programa SARA (Rede de Serviços de Saúde Pública).

- ECDC – Annual Threat Report 2009: *“Event-base surveillance, as a component of epidemic intelligence, is a relatively new discipline”*.

“... to improve the timeliness of information exchange and ease the verification and validation of potential threats.”

4 – PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE SAÚDE LOCAIS E REGIONAIS

→ AS USP DOS ACES

→ OS DSP DAS ARS

- OMS – Avaliação do Plano Nacional de Saúde 2004 - 2010, Fevereiro 2010: *“...the next Plan should be a strategy.” “Regional Health Authorities should take the lead in planning and in engaging stakeholders and the community at local level.”*

5 – DESENVOLVER PROGRAMAS E PROJECTOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, DIRIGIDOS AOS PRINCIPAIS DETERMINANTES: TABACO, ALIMENTAÇÃO E ACTIVIDADE FÍSICA

→ É da responsabilidade das Unidades de Saúde Pública, dos ACES, “... *gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e protecção da saúde da população ...*” – (DL 28/2008)

- A evidência científica da efectividade e do custo-benefício das actividades de promoção de saúde é extensa (p.ex.: Os 10 anos do programa, australiano, de prevenção de quedas no idoso, por fisioterapeutas).

- A pertinência desta abordagem é consensualmente aceite e recomendada pelos diferentes governos e agências internacionais.

WHO – 22 October 2010 - Public policy can combat chronic diseases:

“ In Europe almost 60% of the disease burden is attributable to seven risk factors: high blood pressure, tobacco use, harmful use of alcohol, high blood cholesterol, overweight, low fruit and vegetable intake, and physical inactivity. Prevention can be supported by public policies that encourage individuals to make health choices.”

“If there were to be more success in implementing public health measures, then the long-term costs of health care treatment could be limited”.

Wanless, Derek. Securing our Future Health: Taking a Long-term View, 2002, UK.

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO.

maciel.barbosa@ulsam.min-saude.pt